



Esta obra está sob o direito de Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

A TERCEIRA IDADE NA SALA DE AULA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

*Raiane Martins Menezes¹
Alex das Chagas Rosa²
Jonas dos Santos Lima³*

RESUMO

O estudo tem como problemática analisar os desafios e possibilidades do processo de ensino e aprendizagem em face de pessoas que se encontram na terceira idade. Não importa a idade, o sexo, a cor, a religião, todos têm direito a expandir sua aprendizagem. O estudo tem como objetivo geral analisar os parâmetros da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no tocante ao acesso do ensino por pessoas na terceira idade. Quanto aos objetivos específicos compreendem analisar quais os desafios e as possibilidades do processo de ensino e aprendizagem em pessoas da terceira idade. Quanto ao método selecionado, o estudo concebe no primeiro momento uma revisão de literatura acerca dos obstáculos e possibilidades enfrentados pelos docentes frente aos alunos que estão na terceira idade, e essa revisão tem como base artigos científicos, livros e dados de instituições oficiais do Governo. Por fim, será realizada uma pesquisa de campo com alunos da Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, do período noturno, no programa de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Concluindo que os principais desafios em se ensinar pessoas na terceira idade é que ficaram por anos sem estudar, o que faz com que tenham maiores limitações, por isso, esse processo acaba sendo mais lento que o comum.

Palavras-chave: Educação. Terceira Idade. Desafios.

¹ E-mail: raiane.mm@outlook.com

² E-mail: prof.alex.chagas@frm.edu.br

³ E-mail: jonaslima183@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ensino e a aprendizagem são processos intrínsecos ao ser humanos, posto que desde seus primeiros anos de vida as pessoas têm contato com um conjunto de informações acerca do mundo. A aprendizagem é um processo constante, o que significa que não importa a idade, todos podem se beneficiar com o conhecimento. A vida humana comporta fases, e a pesquisa em tela tem como objeto os desafios e possibilidades do ensino-aprendizagem das pessoas da terceira idade, ou seja, pessoas que possuem 60 anos em países em desenvolvimento e 65 anos países desenvolvidos, conforme a Organização das Nações Unidas (1982). Quanto ao objeto em tela, é comum as pessoas que se encontram na terceira idade enfrentarem obstáculos no tocante ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente, o preconceito evocado por terceiros que subestimam a capacidade que pessoas nessa idade não possam prosseguir no caminho da aprendizagem. Silva (2005), define o processo do envelhecimento como etapa das modificações psicológicas, onde é fundamental que existam formas e processos que salvaguardem o direito dos idosos em adaptação diante de um cotidiano em transformação, seja nas questões socioculturais, como também

socioeconômicas em paralelo às transformações físicas e psíquicas.

Neste contexto, o conhecimento deve ser acessível a todos, e não apenas para uma parte da população e os idosos devem ser contemplados, principalmente por conta do crescimento dessa parcela da população.

Um Efeito na estrutura etária da população brasileira que pode ser comprovado de acordo com os estudos do IBGE:

A população do Brasil está mais velha. Entre 2012 e 2021, o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no país caiu 5,4%, enquanto houve aumento em todos os grupos acima dessa faixa etária no período. Com isso, pessoas de 30 anos ou mais passaram a representar 56,1% da população total em 2021. (IBGE, 2022).

Na escola, de forma específica na sala de aula não há qualquer distinção de cor, sexo, religião, não importa a origem, neste sentido, todos, incluindo os idosos, podem desenvolver habilidades através do ensino de qualidade e viver com mais dignidade por se sentir inserido na sua comunidade.

No Brasil, a LDB - Lei 9.394 de 1996 estabelece quais as diretrizes e bases da educação nacional, onde está estabelecida que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem

no âmbito familiar, na convivência com a comunidade, no trabalho, nas instituições de ensino, nos movimentos sociais e outras organizações da sociedade civil como as manifestações culturais.

Nosso estudo tem como objetivo analisar os parâmetros da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no tocante ao acesso do ensino por pessoas na terceira idade, e quais os desafios e as possibilidades do processo de ensino e aprendizagem no grupo da terceira idade.

Quanto ao método de abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma vez que, a “[...] abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2003, p. 22) quanto aos procedimentos trata-se de um estudo baseado na revisão da literatura acerca dos obstáculos e possibilidades enfrentados pelos docentes frente aos alunos que estão na terceira idade, e essa revisão tem como base artigos científicos, livros e dados de instituições oficiais do Governo. Por fim, será realizada uma pesquisa de campo com alunos da Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, do período noturno, no programa de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O envelhecimento é um evento preocupante para o indivíduo, pois significa que ele está se aproximando do fim de sua vida, com isso, o envelhecimento é um evento inerente ao ser humano. O ciclo da vida não pode ser mudado, contudo, é possível mudar a forma como uma pessoa passa por todo esse ciclo. Nesse contexto, muito se busca melhorar a qualidade de vida para que possa desfrutar o máximo possível de tudo que a vida pode proporcionar.

A vida é um processo constante de transformação, por isso, é essencial que as pessoas estejam prontas para lidar com as constantes mutações da vida. E na pessoa do idoso, é importante que quanto maior for sua idade, é vital que sejam trabalhadas questões importantes para que eles possam viver bem.

Com relação a valorização do idoso na sociedade, elenca-se:

Percebe-se que na atualidade, é negada ao velho sua função, social, uma vez que habilidades como aconselhar e lembrar são mecanismos não valorizados, sendo decorrente a opressão á velhice. Esta se dá a partir de mecanismos institucionais visíveis como, por exemplo, as casas de repouso, asilos, bem como por questões psicológicas e familiares e mecanismos que demonstram deterioração física e deficiência

nas relações interpessoais. É preciso que se estabeleça respeito pelo idoso, reconhecendo-o enquanto ser humano, pois mesmo apresentando certa diminuição de suas habilidades físicas e sensoriais, estes ainda vão possuir outras qualidades que devam ser valorizadas (BRITO, 2014, p. 13).

O envelhecimento compreende uma redução da capacidade corporal, visto que há uma deterioração genética com o passar dos anos, com isso, surgem mudanças fisiológicas, e que variam de pessoa para pessoa. Quando se inicia o processo de envelhecimento não existe um fundamento único, pelo contrário, há controvérsias, contudo, com o passar dos anos são notáveis a confirmação desse evento biológico.

Como consequência do envelhecimento, há uma limitação de determinadas ações humanas como, por exemplo, a capacidade de aprendizagem, contudo, isso não significa que eles não podem aprender, mas que terão maior dificuldades. Sem mencionar nos obstáculos trazidos pelo fator locomoção, pois muitos deixam de sair de casa por medo de cair.

Apesar do excesso de idade e as limitações fisiológicas que vão surgindo, os idosos são indivíduos com uma bagagem incalculável de experiências, que poderá vir a efetivar determinados processos ligados á aprendizagem. É partindo desses

pressupostos, que será analisada a importância da educação e os desafios e possibilidades quanto ao ensino direcionado para pessoas idosas.

No artigo 205 da Constituição Federal do Brasil, de 1988 (CF/88), se encontra dispositivo que dispõe acerca da educação, do qual diz que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, e seu objetivo é o desenvolvimento do ser humano para que ela possa exercer a cidadania e ter qualidade técnica para o trabalho.

Com relação aos princípios da educação com base na CRFB/88:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII - garantia de padrão de qualidade. VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação

escolar pública, nos termos de lei federal. IX - Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Os indivíduos têm o direito de ter acesso e permanência no ambiente escolar, pois existe todo um processo de ensino e aprendizagem que precisa ser respeitado para que a pessoa possa progredir intelectualmente. Nessa ordem, deve ser protegido a pluralidade de ideias, uma vez que todo indivíduo tem sua forma de aprender e suas próprias ideias. Através da educação as pessoas podem efetivar sua cidadania de forma mais eficiente, posto que é por meio do processo educacional que as pessoas aprendem a expressar melhor sua opinião, assim como escolher seus representantes e exigem seus direitos de forma fundamentada, com base nesse pressuposto, assinala:

A efetivação do Estado de Direito foi responsável por inserir a instituição de regras definidoras de direitos políticos, direito à liberdade e garantias individuais em muitos países. O direito à educação foi estabelecido como uma garantia individual com capacidade de proporcionar ao homem sua verdadeira cidadania. A cidadania garante ao ser humano expressar melhor sua opinião, escolher seus governantes, exigir seus direitos. Evitando, dessa forma, que o indivíduo seja um simples instrumento de manipulação aos interesses das

classes predominantes e economicamente dominantes (BEZERRA, 2014, p. 14).

A educação nacional é disciplinada pela Lei 9.394, de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), e nela o sistema educacional abrange os processos formativos que se iniciam, na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, em outras instituições de ensino e pesquisa, até mesmo, movimentos sociais e organizações da sociedade civil e em manifestações culturais.

A educação escolar se aplica em instituições próprias, da qual se encontra relacionada direta e indiretamente com o mundo do trabalho e à prática social, com sustentação no artigo 1º, §2º da lei supracitada. Começando por esse pressuposto, no artigo 3º se encontram mencionados os princípios e fins da educação nacional.

Concordando com a CF/88, a LDB estabelece que a educação é dever da família e do Estado, e tem como inspiração os princípios de liberdade e em ideias de solidariedade entre os seres humanos, pois a finalidade da educação e o pleno desenvolvimento do discente.

No artigo 3º da LDB estão estabelecidos quais são seus princípios, dos quais compreende a igualdade de condições

para que as pessoas possam acessar e permanecer na escola; liberdade para as pessoas aprenderem e ensinarem, divulgarem e pesquisarem a cultura, a arte, o pensamento e o saber; no ambiente escolar a intolerância não será tolerada, e é permitido a existência de instituições de ensino pública ou privada.

O processo de ensino e aprendizagem é fundamental para a qualificação dos cidadãos e, conseqüentemente, o desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que eles estão inseridos. Nesse sentido, é fundamental que sejam formados jovens, adultos e idosos que tem uma ciência acerca da realidade socioeconômica em que estão envolvidos (POCINHO, 2015). É através do ensino que se torna possível criar oportunidades e expectativas de sucesso para as gerações que ainda irão aparecer.

No processo educacional se deve priorizar a criação de metas a serem batidas; otimizar os recursos disponíveis para ser capaz de suprir todas as necessidades; que cumpram seus objetivos sociais e que sejam minimizadas as desigualdades no tocante ao desempenho acadêmico.

Em relação a importância da educação, cumpre elencar:

A educação nos é apresentada como uma questão bastante complexa, pois não é uma simples

questão de subsistência, mas é a propulsora da humanidade. Educar é, assim, humanizar o homem, o que abrange suas ações, seus comportamentos, seus hábitos e tantos outros aspectos. Pensar na educação pressupõe um exercício constante de reflexão por parte de seus envolvidos, justamente por abranger muitos aspectos, processos e leis (OLIVEIRA, 2013, p. 9).

O Direito à educação, como dever do Estado, se materializa na educação básica, que é obrigatória e gratuita dos 4 anos aos 17 anos de idade, com isso, se organiza nos seguintes níveis: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio. Toda a organização educacional em âmbito nacional compreende a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, dos quais trabalham em colaboração.

À vista do que foi dito, a educação é algum intrínseco ao ser humano, pois se encontra presente em todos os tempos da história da humanidade, em todas as sociedades e povos, e tem início no âmbito familiar, até que se expande para outras instituições instituídas com a função de propagar e estimular a aprendizagem. (REIS, 2022).

Com base na importância da educação no âmbito familiar e escolar, cita-se:

Há muitos anos, pregamos e defendemos que a educação não é

um privilégio e responsabilidade exclusivamente da escola. Todavia, temos a consciência de que a própria sociedade se responsabiliza pela educação dos seus membros e os adéquam aos seus diversos seguimentos populares sociais ou instituições; que por sua vez tornam-se colaboradores diretos e indiretos na construção educacional (SANTOS, 2016, p. 3).

No que diz respeito à educação para pessoas que se encontram na terceira idade, que são aquelas que têm 60 anos ou mais, e para entender a pertinência desse tema, em uma década (2011-2021), a população brasileira cresceu apenas 7,6%, enquanto a população de idosos cresceu mais de 41%. (SILVEIRA, 2022). Cada vez mais os idosos vêm assumindo funções importantes em razão do crescimento do número de pessoas que se encontram nessa faixa etária. Com relação a esse fato, cumpre falar:

O idoso, nos últimos anos, vem assumindo cada vez mais um papel relevante na sociedade brasileira. Apesar de todos os preconceitos que revestem a velhice, esta faixa etária vem sendo entendida de maneira distinta no campo de pesquisa. Hoje, percebe-se que o idoso está sendo incluído em pesquisas nas ciências humanas e sociais, devido ao crescimento contínuo e acelerado deste contingente, o que demanda novas ações e estudos (OLIVEIRA, 2015, p. 1).

Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), até 2050, os idosos irão corresponder a mais de 66 milhões de pessoas, ou seja, quase 30% da população brasileira, com isso, em 2030 começará a se modificar o perfil da população brasileira no tocante à faixa etária (SILVA, 2022).

No tocante ao Parecer 11 do Ministério da educação (BRASIL, 2000) que dispõe acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o idoso tem direito à educação assim como todo e qualquer cidadão, pois, sua idade avançada não minimiza seus direitos, pelo contrário, enseja o dever de a entidade estatal em criação de mecanismos capazes incluir o idoso no ambiente em que ele vive.

No que se refere a importância da educação para os idosos, cita-se:

A educação, além de direito para o idoso, representa a possibilidade de mudanças conceituais em relação ao envelhecimento e a velhice. Uma ação educacional que contemple esta temática dentre um de seus eixos conduz a reflexão em relação ao processo de envelhecimento populacional, como também facilita a própria aceitação da condição de idoso. Desta maneira, a educação deve ser vista como um processo, um fato existencial e um fato social. É considerada como um fenômeno cultural e não consiste na formação uniforme de todos os indivíduos porque se desenvolve sobre o processo econômico da sociedade. (OLIVEIRA, 2015, p. 7).

Por meio da educação é possível aproximar a figura do idoso para as pessoas que se encontram em faixa etárias inferiores, visto que o processo de ensino e aprendizagem estimulam a comunicação entre as pessoas. (BARROS, 2021). Sobre o Parecer 11, de 2000, será aprofundado, visto que ele é importante para o presente estudo, pois ele dá início ao programa do EJAI. Acerca do EJAI e sua função, o Parecer 11 do Ministério da Educação (BRASIL, 2000) enfatiza-se:

Os Estados – Partes do presente Pacto reconhecem que, com o objetivo de assegurar o pleno exercício desse direito: a educação primária deverá ser obrigatória e acessível gratuitamente a todos; a educação secundária em suas diferentes formas, inclusive a educação secundária técnica e profissional, deverá ser generalizada e tornar-se acessível a todos, por todos os meios apropriados e, principalmente, pela implementação progressiva do ensino gratuito; (...); dever-se-á fomentar e intensificar na medida do possível, a educação de base para aquelas pessoas que não receberam educação primária ou não concluíram o ciclo completo da educação primária. (art.13,1,d do Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da Assembleia Geral da ONU de 16.12.66, aprovado, no Brasil, pelo decreto legislativo nº. 226 de 12.12.95 e promulgado pelo decreto nº. 591 de 7.7.92). (BRASIL, 2000).

Esse parecer corporificou a obrigatoriedade da educação primária e acessível para todos, assim como a educação secundária no que corresponde ao desenvolvimento da técnica para uso profissional, ou para o que o indivíduo desejar. Por meio desse parecer se buscou facilitar o acesso à escrita e leitura.

Listando os desafios de se ensinar para pessoas que se encontram na terceira idade, se ressalta a deficiência metodológica de muitos materiais didáticos, uma vez que não são feitos para o público idoso, com isso, muitos alunos podem vir a se desmotivar, especialmente, aqueles que têm dificuldade de ler, ou que não sabem nem ler ou escrever, pois livros que voltados para o ensino da ler e escrever apresentam uma conotação infantil. (HOLANDA, 2017).

Um mecanismo que poderá ser usado para minimizar os desafios das pessoas da terceira que buscam retornar ao ambiente escolar, são as tecnologias, pois já que os materiais impressos focam no público infantil, o uso de vídeos e imagens são alternativas potentes no tocante à efetivação do aprendizado.

No que tange aos benefícios do uso da tecnologia em conjunto com o ensino:

A busca por novas alternativas está surgindo para que a implantação de projetos e programas de

inclusão digital aconteçam, mas que seja de maneira funcional e produtiva. Através da alfabetização e do letramento digital, o indivíduo aprende a adquirir de fato habilidades para desenvolver com informação eletrônica interagindo e desfrutando dos recursos oferecidos pela web e buscando novos conhecimentos. A inclusão digital na educação de jovens e adultos, se caracterizada como conhecimento para a autonomia, poderá ter um impacto significativo na vida social dos sujeitos adultos reinseridos no espaço escolar. (NÓBREGA, 2019, p. 53).

Através do contato com tecnologias as pessoas idosas podem aplicar todo o conhecimento adquirido em sala de aula por meio da expressão de suas ideias, e para executar essa ação, seria interessante a criação de redes sociais voltadas para que os alunos expressassem suas opiniões com o intuito de ter contato com outros alunos, e assim compartilhem seus conhecimentos, e estimulem o diálogo e discutir sobre as dúvidas.

A internet é uma arma que deve ser utilizada para melhorar a qualidade de vida das pessoas, com isso, desafios ligados ao fato do idoso não se sentir conectado socialmente com o mundo, podem ser decididos com sua participação nas redes sociais, inclusive, com pessoas mais jovens.

De acordo com Pereira; Claro (2021):

Por isso, é uma tarefa do campo da EJAI a organização do trabalho pedagógico que inclua e valorize os saberes e as experiências que estes educandos carregam consigo. São sujeitos que marcados pela vida, tolhidos em muitas dimensões de suas existências, que a EJAI tem responsabilidade acolher e valorizar.

Quanto as possibilidades do ensino em pessoas na terceira idade, estudos apontam que avanços na qualidade de vida podem ser confirmados na população idosa que participam de programas e ações educacionais, pois é uma maneira de exercitar a mente, visto que serão experimentados momentos de acesso a novos conhecimentos, ou consolidação de conhecimentos já acessados. (BEZERRA, 2020).

Uma possibilidade quanto ao ensino de pessoas na terceira idade é de que contribui para que experiências sejam ressignificadas, ou seja, de experiências que foram acessadas no decorrer de suas vidas, pois com a idade avançada, o indivíduo apresenta um outro estilo de mentalidade provocada pelas incontáveis experiências vivenciadas. (BEZERRA, 2020).

No Brasil, os direitos dos idosos são disciplinados pela Lei 10.741, de 2003, que

é conhecida como Estatuto do Idoso, pelo qual tem como objetivo resguardar os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, conforme dito anteriormente. Com relação aos direitos do idoso, salienta-se:

Art. 2º A pessoa idosa goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (BRASIL, 2003).

Com fundamento no rol de direitos e garantias fundamentais, sem mencionar na proteção da dignidade da pessoa humana com pilar que sustenta as normas no Brasil, a figura do idoso e encontra protegida de quaisquer violações frente aos seus direitos, dentre eles, de ter acesso à sala de aula.

Levando em considerações os expostos anteriores, é nítido que a educação compreende um fenômeno que acompanha o homem em todos os períodos de sua vida. A educação é um instrumento que possibilita que o homem esteja sempre em construção e desconstrução contínua, contudo, é importante dizer que nem sempre esse processo é uniforme, já que em

virtude de inúmeros fatores as pessoas podem abandonar as salas de aulas como, por exemplo, por causa de distância e falta de disponibilidade, já que as pessoas precisam trabalhar e acabam chegando tarde em casa (LOUREIRO, 2019).

Tocante ao ensino para pessoas que se encontra na terceira idade, é importante salientar que cada pessoa tem sua forma de envelhecer, e caberá ao docente atuar de maneira que facilite o processo de ensinamento para pessoas que se encontrem em idades mais avançadas. Portanto, é necessário criar metodologias direcionadas para pessoas nessa idade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado foi a realização de estudos acerca da literatura que trata do processo educacional em pessoas na terceira idade, somado com a realização de um formulário em uma escola situação na cidade de Penedo, Estado de Alagoas, nesse formulário constam questionamentos acerca das experiências dos discentes.

No que concerne aos materiais métodos do presente estudo, a pesquisa é do tipo mista, visto que foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da importância da educacional e os desafios e possibilidade no que tange ao ensino de pessoas que se encontram na terceira idade,

peessoas com 60 anos ou mais. Nesse contexto, o estudo é qualitativo, do qual compreende:

A pesquisa qualitativa é considerada subjetiva e não científica, uma vez que não opera com dados matemáticos que permitem descobrir relações de causa e efeito no tratamento estatístico. Na pesquisa qualitativa, o importante é a objetivação, pois durante a investigação científica é preciso reconhecer a complexidade do objeto de estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, estabelecer conceitos e teorias relevantes, usar técnicas de coleta de dados adequadas e, por fim, analisar todo o material de forma específica e contextualizada (GUERRA, 2014, p. 16).

Foi encontrado na literatura diversos materiais voltados para o estudo da importância do processo de ensino e aprendizagem, assim como com relação aos desafios e possibilidades envolvendo o processo de ensino e aprendizagem para pessoas que se encontra na terceira idade. Os descritivos utilizados no Google Acadêmico foram: educação, terceira, idade, desafios e possibilidade.

No segundo momento, foi realizado o formulário mencionado, com método de abordagem quantitativo, do qual se caracterização pela quantificação de um problema, e compreender a dimensão dos

desafios envolvendo a aplicação do processo de ensino e aprendizagem em pessoas idosas.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa na Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, do período noturno, no programa de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Foram realizadas 20 perguntas para 11 alunos, sendo 9 mulheres e 2 homens, com objetivo diagnosticar os fatores vivenciados pelos estudantes da Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, do período noturno. Já nesse momento, o estudo é do tipo quantitativo, já que haverá a operação com dados do formulário realizado com os alunos, que podem ser observa no quadro 1:

Quadro 1 – Formulário apresentado aos alunos

<p>1. Gênero Feminino (<input type="checkbox"/>) Masculino (<input type="checkbox"/>) Outros (<input type="checkbox"/>)</p> <p>2. Idade 21 – 30 anos (<input type="checkbox"/>) 31 – 40 anos (<input type="checkbox"/>) + 50 anos (<input type="checkbox"/>)</p> <p>3. Estado Civil Casado (a) (<input type="checkbox"/>) Solteiro (a) (<input type="checkbox"/>) Outros (<input type="checkbox"/>)</p> <p>4. Tem filhos (as)? Sim (<input type="checkbox"/>) Quantos?_____ Não (<input type="checkbox"/>)</p> <p>5. Você reside em: Zona Rural (<input type="checkbox"/>) Zona Urbana (<input type="checkbox"/>) (<input type="checkbox"/>) Comunidade Indígena (<input type="checkbox"/>) Comunidade Quilombola (<input type="checkbox"/>)</p> <p>6. Possui alguma deficiência? Não (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Qual?_____</p>
--

7. Como você chega até à escola? Transporte público gratuito () A pé () Transporte Particular Outros ()

8. Qual a sua renda mensal? Não possuo renda () Menos de um salário mínimo () Mais de um salário ()

9. Você já precisou parar de estudar? Sim ()
Por quê? _____

10. O que fez você procurar o EJA? (pode marcar mais de uma opção)
Vontade de vencer na vida e dar um futuro melhor a família () Por incentivo de outras pessoas () Vontade própria () Porque o ensino é gratuito () Porque preciso assinar meu nome () Aumentar a possibilidade de conseguir trabalho () Outros () Qual (is)?

11. Tem disponibilidade de estudar todos os dias?
Sim () Não, somente final de semana ()

12. A metodologia utilizada pelos seus professores lhe ajuda a superar suas dificuldades de aprendizagem? Sim () Não ()

13. O que você mais gosta nas aulas?

14. Na sua opinião, o que precisa ser melhorado nas aulas?

15. Você utiliza a internet da sua escola?
Sim, para fazer pesquisa () Não ()

16. Você utiliza o laboratório de informática da escola?
Sim () Não ()

17. Qual equipamento você utiliza para acessar a internet?
Celular () Computador () Chromebook da escola ()

18. Quais meios de comunicação você utiliza para se manter informado?
Jornal impresso () Rádio () Revista ()
Internet () Televisão ()

19. Quais destas atividades culturais você gostaria de conhecer? (Pode marcar mais de uma opção)
Museus () Biblioteca () Parques () Cinema ()
Teatro () Pontos turísticos da cidade () Cidades Históricas e/ou turísticas () Estádios de Futebol () Outros ()
Quais?

20. Defina em uma frase o que a escola significa para você?

4 RESULTADOS

Com base no levantamento bibliográfico, e no formulário apresentado na Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, do período noturno. Constatou-se que o processo de ensino e aprendizagem é indissociável do ser humano, pois proporciona o pleno desenvolvimento da espécie humana, e atestar esse fato é possível por meio de uma breve observação ao espaço físico que cerca toda a humanidade, no qual podem ser vistos: carros, motos, computadores, satélites, vacinas, celulares etc. Todos os

instrumentos que só existem por causa do progresso do conhecimento humano.

A maioria deles não consegue identificar o que deveria ser melhorado nas aulas, pois todos gostam da metodologia aplicada. No ambiente escolar eles podem se socializar com pessoas que se encontram em sua mesma situação, o que ficou evidente que é um efeito positivo da educação para pessoas na terceira idade.

Ao ter contato com a sala de aula após anos, eles declararam no formulário que gostariam de conhecer atividades culturais como cinema, teatro e pontos turísticos. Se nota que o contato com o conhecimento e o aprimoramento do conhecimento, eles se sentem mais estimulados a ter contato com outras atividades culturais.

Poucos tem computadores, outros usam o da escola e outros acessam à internet através do celular, ou acompanha as notícias através da TV e rádios. Essa informação é pertinente, pois cada pessoa tem suas limitações para aprender, assim como tem limitações quanto aos instrumentos que possuem para acelerar seu processo de aprendizagem por si só.

No que diz respeito ao idoso, o processo educacional é primordial para que ele seja inserido na sociedade, uma vez que é uma forma de mantê-lo ativo na sociedade

e contribuindo para que ele possa continuar se desenvolvendo com dignidade. É inadmissível que em uma sociedade democrática pessoas na terceira idade tenham seus direitos de acessar o sistema educacional mitigado.

A maioria dos alunos são mulheres, e a maioria esmagadora afirmam que tiveram que trabalhar porque necessitou trabalhar; alguns homens afirmaram que precisaram parar de trabalhar porque se mudaram, e teve um indivíduo que afirmou que parou de estudar porque morava longe da escola.

O que eles mais gostam de fazer na sala de aula são atividades, uma vez que muitos aprenderam a ler assim, por meio das atividades. Antes de retornar à escola eles não sabiam nem escrever o próprio nome, por isso, o acesso a escola é essencial, já que muitos se sentia excluídos por não saber fazer o nome.

A maioria não tem disponibilidade de estudar todos os dias em virtude do trabalho, enquanto outras não tem disponibilidade de estudar todos os dias em virtude de ter que cuidar dos filhos. Por isso eles estudam no horário noturno, visto que não tem disponibilidade de estudar pelo dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mente humana está em constante desenvolvimento, pois a todo instante o ser

humano está entrando em contato com informações novas, e todo o progresso que se tem hoje da humanidade é proveniente de anos de estudos e plena evolução do saber humano, desse jeito, é compreensível que constantemente seja estimulada a busca pelo conhecimento para quem desejar.

O conhecimento não tem idade, e o processo de aprendizagem pode ser confirmado em qualquer ser humano, observando sempre os pontos fortes e as limitações de cada pessoa. No tocante ao processo de aprendizagem, é fundamental que ele esteja disponível para quem dele precisar.

É fatídico que o processo de ensino e aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento pleno do ser humano, desse jeito, a entidade estatal visa garantir que nos primeiros anos as pessoas tenham acesso ao processo de ensino e aprendizagem, contudo, nem sempre as pessoas buscam concluir em virtude de inúmeros obstáculos.

No que diz respeito ao ensino de pessoas na terceira idade, 60 anos ou mais, se nota que há limitações, já que para trabalhar muitos acabam se afastando das salas de aula, inclusive, muitos não sabem nem escrever o próprio nome, e outro fator que dificulta a sua permanência ou retorno à sala de aula é a presença de filhos,

especialmente, no caso das mulheres.

Concluindo que os principais desafios em se ensinar pessoas na terceira idade é que ficaram por anos sem estudar, o que faz com que tenham maiores limitações, por isso, esse processo acaba sendo mais lento que o comum, contudo, as possibilidades é de que mesmo as pessoas na terceira idade possam desenvolver técnicas e conhecimentos que irão contribuir com sua qualificação profissional, neste sentido, enquanto prática baseada na Educação Popular a EJAI deve ser contemplada como política pública de Estado com infraestrutura, professores qualificados, assim como uma escola acolhedora composta de um Planejamento Pedagógico direcionado ao público da EJAI e demais atores. Para que isso aconteça a sociedade deve estar atenta e ciente das seus direitos garantidos por lei.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro gráfico, 1988.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro, de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Senado Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/

19394.htm. Acesso em 01 de dezembro de 2022.

_____. **Lei 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Senado Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741compilado.htm. Acesso em 15 de dezembro de 2022.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer 11, de 2000.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/P11_2000.pdf. Acesso em 10 de dezembro de 2022.

BARROS, Aparecida da Silva Xavier. **Educação de idosos no Brasil: entre desafios e esperanças**, 2021. Disponível em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2021/11/12/educacao-de-idosos-no-brasil-entre-desafios-e-esperancas/#.Y6DEUXbMKUk>. Acesso em 01 de dezembro de 2022.

BEZERRA, Sara Jane Cerqueira. **Desafios no ensino, pesquisa e extensão no Projeto 3ª Idade na Universidade: trocas de saberes e múltiplas aprendizagens**. Vol. 5 (1), nº 1. 2020, janeiro/julho de 2020.

BEZERRA, Helenita de Vasconcelos. **A**

educação de jovens e adultos na terceira idade, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2958/1/EVB19092014.pdf>. Acesso em 12 de dezembro de 2022.

BRITO, Jailma Tavares de. **Reflexões sobre o sentido da vida na terceira idade**, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8279/1/PDF%20-%20Jailma%20Tavares%20de%20Brito.pdf>. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual Pesquisa Qualitativa**, 2014. Disponível em: <https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em 10 de dezembro de 2022.

HOLANDA, Mariana. **OS DESAFIOS DE MINISTRAR AULAS PARA IDOSOS(AS)**. Vol. 20, núm. 2, pp. 283-290, 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD Contínua**: população cresce, mas número

de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. Rio de Janeiro, 2022.

LOUREIRO, Armando Paulo Ferreira. Desafios do envelhecimento populacional: por uma educação permanente participada. **Laplage em Revista**, Sorocaba, vol.5, n.2, mai.- ago. 2019, p.42-49.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NÓBREGA, Maria de Fátima Ferreira. **Educação na terceira idade: uso das Tecnologias da Informação e Comunicação por idosos em Campina Grande-PB**, 2019. Disponível em: <http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/755>. Acesso em 18 de dezembro de 2022.

OLIVEIRA, Terezinha. **Escola, conhecimento e formação de pessoas: considerações históricas**, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Polod/article/download/45662/28843/187524>. Acesso em 01 de dezembro de 2022.

OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. **A educação na terceira idade: conhecimentos a partir da análise das produções (2003-2013)**. Universidade

Estadual de Maringá 02 a 04 de dezembro de 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Assembleia mundial sobre envelhecimento: resolução 39/125**. Viena: ONU, 1982. Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_manual/5.pdf. Acesso em 25 dez. 2022.

PEREIRA, R. A.; CLARO, L. C. Educação de Jovens, Adultos e Idosos EJAII e a educação popular: diálogos possíveis. In: SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA - PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA 5, 2021, Dourados. **Anais eletrônicos [...]** Dourados: UEMS, 2021, p. 1–12. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/seminarioformacaodocente/issue/view/124>. Acesso em 26 dez. 2022.

POCINHO, Margarida. **A importância da Educação para o desenvolvimento da sociedade**, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326623780_A_importancia_da_Educacao_para_o_desenvolvimento_da_sociedade/link/5b596ff20f7e9bc79a65718e/download.

Acesso em 02 de dezembro de 2022.

REIS, Ana Cecília Antunes dos. **A importância da educação infantil para o processo de formação humana**, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4439/1/NC%20Monografia%20Ana%20Cecilia%20Antunes%20do%20Reis.pdf>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

SANTOS, Antonio Fernando. **Educação começa em casa: importância da família na aprendizagem dos alunos**, 2016. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/educacao-comeca-em-casa.pdf>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.

SILVA, M. C. **O processo de envelhecimento no Brasil: desafios e perspectivas**. Textos sobre Envelhecimento, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.unati.uerj.br>. Acesso em: 20 nov. 2022.

SILVA, Carlos Henrique Soares da. **Tecnologia: os desafios encontrados na terceira idade**, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69579>. Acesso em 12 de dezembro de 2022.

SILVEIRA, Daniel. **País passa a ter mais de 10% da população formada por idosos com 65 anos ou mais de idade, diz IBGE**, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/07/22/pais-passa-a-ter-mais-de-10percent-da-populacao-formada-por-idosos-com-65-anos-ou-mais-de-idade-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 05 de novembro de 2022.